



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Arte e seus Modelos

Nome do professor/coordenador:

Alexandre Ragazzi

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ART/DTHA

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Artes

Resumo:

Criar um “ateliê de produção de textos” sobre imagens relacionadas à assim chamada tradição clássica com o intuito de alimentar a base de dados MARE – Museu de Arte para a Pesquisa e Educação (www.mare.art.br).

Este objetivo integra um conjunto maior de ações do projeto "A arte e seus modelos", o qual pode ser resumido da seguinte forma:

O termo modelo, tal qual entendido nos dias atuais, pode comportar dois sentidos que, embora complementares, na verdade são bastante distintos. De um lado pode significar algo abstrato, remetendo a uma noção genérica na qual as principais características de uma espécie ou categoria manifestam-se em sua plenitude. Nesse caso, representa uma orientação ideal, exemplo de conduta ou de perfeição que existe apenas como referência para o mundo físico. Por outro lado, no entanto, a palavra modelo também pode ser empregada para designar algo concreto e que tem como função essencial atuar como guia visual para a realização de um determinado projeto. O que pretendemos, a partir desse duplo significado, é reunir elementos para a construção de uma estrutura teórica que possibilite a compreensão da atividade artística em suas mais variadas manifestações. Ultrapassando os limites anteriormente estipulados para distinguir os campos da mimesis e da invenção, é possível verificar a existência de um elemento comum e inaugural para todo e qualquer fazer artístico. Nesse sentido, o conceito de modelo, entendido de maneira mais dilatada, poderá servir para entrelaçar produções artísticas aparentemente inconciliáveis, as quais, de outro modo, estariam condenadas a interpretações fundadas apenas em análises fenomenológicas. É certo que, desse modo, diversas possibilidades de trabalho apresentam-se, mas nossa atenção estará voltada sobretudo para o estudo das práticas artísticas, nas quais procuraremos identificar a função exercida pelos modelos nos processos de elaboração da arte. O recurso a modelos bidimensionais, naturais e artificiais, a arte que serve de modelo para a arte, as teorias elaboradas para sistematizar o fazer artístico e mesmo tudo aquilo que pode ser reunido no vasto território da imaginação com o intuito de direcionar o trabalho do artista, tudo isso será alvo de análise para que possamos situar, da melhor forma possível, o campo da arte e de seus modelos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O(A) aluno(a) selecionado(a) deverá:

- Participar do grupo de estudo dedicado à análise de textos que abordem o tema da utilização de modelos, seja na tradição europeia, seja na difusão dessa tradição para outros contextos históricos e geográficos.
- Frequentar os encontros mensais para a discussão dos projetos individuais dos participantes e de suas bibliografias.
- Elaborar verbetes sobre as obras estudadas para que sejam incorporados ao projeto MARE – Museu de Arte para a Pesquisa e Educação (www.mare.art.br).

Pré-requisitos:

Alunos(as) inscritos(as) no curso de História da Arte.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Escrita da História da Educação Brasileira: Saberes, Poderes e Sujeitos

Nome do professor/coordenador:

José Gonçalves Gondra

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Pós-graduação em Educação

Resumo:

A pesquisa focaliza a reflexão historiográfica em torno do período da história da educação brasileira que corresponde ao aparecimento da escola como forma privilegiada de intervenção no curso da vida, no funcionamento da sociedade, na gestão da população e na constituição e individualização dos sujeitos. Trata-se, portanto, de privilegiar o estudo referente ao período que corresponde ao funcionamento do Estado Imperial e analisar as representações que vêm sendo forjadas a respeito deste período na historiografia da educação brasileira. Deste modo, pretende-se interrogar a presença dos sujeitos/instituições e as relações dos mesmos com a configuração de problemas, fontes e abordagens na escrita da história da educação brasileira, enfatizando, para tanto, o exame da escrita que recobre o período entre 1822 e 1889. De modo correlato, mas na direção invertida, trata-se de pensar o modo como as configurações referidas procuram instaurar determinadas tradições no que se refere às práticas de escrita e de ensino de história da educação no Brasil e seus efeitos na formação dos profissionais da educação. Na fase atual da pesquisa dar-se-á sequência ao estudo de algumas experiências nacionais de escrita da história da educação procurando, contudo, observar suas articulações com práticas internacionais, sobretudo com a de alguns países da América. Nesta fase, focalizamos o estudo dos núcleos documentais que orientaram as narrativas a respeito da história da educação no Império brasileiro.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Realização de trabalho de campo, em bibliotecas e arquivos da cidade do Rio de Janeiro ou de municípios fluminenses.

Revisão de bibliografia.

Fichamentos.

Reuniões periódicas da equipe.

Pré-requisitos:

Aluno dos cursos de licenciatura, inclusive Pedagogia.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Unidade de Educação Infantil Universitária: Políticas e Práticas para a Infância

Nome do professor/coordenador:

Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEDI

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação, Campus Maracanã

Resumo:

O projeto visa Compreender como as políticas e práticas para a educação da pequena infância têm se produzido e afetado as Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (UUFEl), a partir da publicação da Resolução do Conselho Nacional de Educação de nº 1 de março de 2011, que fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações. Pretendemos com esta pesquisa contribuir para a ampliação das investigações sobre as UUEI, federais e estaduais, evidenciando seu papel de referência para as práticas de educação infantil, como nossas pesquisas e outros estudos tem apontado. Esperamos ainda intensificar os estudos sobre as políticas educacionais para a primeira etapa da educação básica e suas implicações com as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas instituições e seus profissionais, fortalecendo os projetos comprometidos com a democratização da educação, seja na garantia de acesso, mas também nos mecanismos de participação e decisão. Por fim, a partir da investigação produzida, que deverá ser integrada por pesquisas de mestrado e doutorado (um já em curso e dois que iniciou no ano de 2015, além de futuros candidatos que venham a ingressar no Proped), devemos elaborar a catalogação de um conjunto de documentos bem como análises sobre UUEI que poderão subsidiar futuras pesquisas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

(a) Desenvolver plano de estudo próprio, integrado ao projeto de pesquisa e o plano de trabalho presente; (b) Participar de visitas a campo e levantamento de documentação e coleta de dados da unidade; (c) Participar da identificação da UUEI e de suas produções quanto a pesquisas e grupos de investigação atuantes nessa unidade; (d) Colaborar com a pesquisa bibliográfica, quanto a levantamento de bibliografia pertinente, fichamento e elaboração de resumo analítico dos textos; (e) Digitar e tabular dados coletados via questionários e de fontes primárias (documentos da UUFEl UFRJ); (f) Colaborar com o levantamento, tabulação e análise das produções acadêmicas realizadas a partir da UUFEl UFRJ e vinculadas ao tema políticas e práticas para a infância; (g) Transcrever entrevistas com equipe técnica e professores/pesquisadores; (h) Participar via elaboração, apresentação e debate, de eventos acadêmicos internos e externos da Universidade; (i) Elaborar relatórios parcial e final de suas atividades de pesquisa.

Pré-requisitos:

Interesse em investigar o tema Infância e educação infantil em universidade.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Participação da Infância na Sociedade Brasileira

Nome do professor/coordenador:

Lisandra Ogg Gomes

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEDI

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 12024/DEDI

Resumo:

A principal problemática desta pesquisa é mapear, analisar e compreender as formas de participação da infância – de 0 a 12 anos – na sociedade brasileira. Em outras palavras, o propósito é conhecer as práticas, os discursos e as dinâmicas sociais que reconhecem as crianças pequenas como sujeitos de direitos e atores sociais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação em 1 reunião mensal de planejamento dos procedimentos de pesquisa; Estudo da bibliografia acerca do tema; Busca dos projetos de participação em revistas, fóruns e congressos acadêmicos ou não; Levantamento na rede virtual dos projetos de participação da infância no Brasil; Envolvimento na análise e avaliação do projeto com a professora pesquisadora; Acompanhamento e apoio na pesquisa de campo; Análise dos dados iniciais; Produção e redação do relatório final no projeto.

Pré-requisitos:

Alunos de educação.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

A Formação e Valorização dos Professores no PEE/RJ

Nome do professor/coordenador:

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação

Resumo:

A formação e a valorização dos profissionais de educação possuem ampla normatização, tanto com Atos Legislativos de âmbito federal, quanto estadual, ou seja, normas específicas para o Estado do Rio de Janeiro. Desde a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206, inciso V, a valorização dos profissionais da educação se apresenta como um princípio constitucional. A Emenda Constitucional nº 53/2006, alterou sua redação original, com alguns acréscimos no que se refere à valorização e profissionalização dos profissionais da educação pública, evidenciando a necessidade e urgência dessa valorização. Em seu inciso V, dispõe que a valorização dos profissionais da educação escolar deve ser garantida através de “planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas” e, no inciso VIII, traz a necessidade de um “ piso salarial nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal”. Dessa forma, o presente Projeto pretende inserir o bolsista na realização de estudos sobre a situação dos profissionais da educação no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, participando junto com o professor da disciplina de Políticas Públicas em Educação na condução das discussões sobre o que prevê o Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro e o que tem sido realizado nas redes públicas de ensino sobre essa temática.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Revisão da literatura sobre o tema:

Conhecer as condições de formação e valorização dos profissionais da educação presentes no PEE/RJ.

Discutir as opções pela docência diante da configuração da profissão nos dias atuais.

Analisar os conceitos de profissão, profissionalidade e profissionalização constantes da literatura sobre o assunto.

Conhecer e discutir a legislação vigente sobre a formação de professores, inicial e continuada, condições de trabalho, salário e carreira, etc.

Atividades:

Acompanhar as aulas de Políticas Públicas e Educação, participando, junto com o professor, das discussões em torno da formação e valorização dos profissionais da educação no PEE/RJ.

Participar dos grupos de estudo sobre profissão, profissionalidade e profissionalização, buscando subsídios para as discussões sobre o tema.

Avaliar as ações governamentais, por meio das audiências públicas da Comissão de Educação da Alerj, para a implementação de programas de formação continuada dos profissionais que atuam na Educação Básica.

Capacitar o bolsista de IC a participar de fóruns específicos e permanentes de discussão em relação à formação inicial de professores e aos cursos de Pedagogia e licenciaturas das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro.

Trabalhar os dados demandados pelo estudo em pauta para a elaboração de artigos científicos sobre a temática, situando a dimensão de formação e valorização de professores no contexto atual do Estado do Rio de Janeiro.

Pré-requisitos:

Estudantes das Licenciaturas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Laboratório de Políticas Públicas

Nome do professor/coordenador:

Gaudêncio Frigotto

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: LPP/UERJ

Resumo:

O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) desenvolve atividades de pesquisa, análises e apoio às políticas democráticas no Brasil e na América Latina. Suas atividades principais associam-se à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos dos cidadãos. O projeto atenta para a necessidade de pesquisas e produção de materiais sobre políticas públicas. Promove diversas atividades extensionistas em parceria com os projetos associados, comunidades internas e parceiros externos que envolvem a realização de eventos acadêmicos que visam refletir sobre a necessidade da formação de quadros governamentais e propostas direcionadas à constituição e à reforma do Estado na sociedade. Para contribuir com a reflexão sobre esses temas, o LPP desenvolve as seguintes atividades: 1) Grupo Conjuntura, cuja atuação envolve a realização de reuniões periódicas avaliativas sobre a conjuntura brasileira e latino-americana e a organização de debates com a presença de especialistas sobre os temas propostos; 2) Cine Debate, atividade que se propõe a discutir importantes temáticas das ciências humanas e sociais a partir da exibição de filmes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Será construído com os alunos selecionados.

Pré-requisitos:

Alunos interessados em entender, através de releituras, políticas de educação, trabalho, saúde e cultura, que possuam alguma disponibilidade de tempo, horários a serem combinados com os mesmos.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Projeto de Extensão Editorial LPP/UERJ

Nome do professor/coordenador:

Gaudêncio Frigotto

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: LPP/UERJ

Resumo:

O Laboratório de Políticas Públicas (LPP), como desenvolvedor de atividades de pesquisa, análises e apoio às políticas públicas democráticas no Brasil e na América Latina, e de atividades que se referem à discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos dos cidadãos, se viu premiado pela necessidade de criar meios para que o conhecimento que circula em todas as diversas ações promovidas pelo LPP chegassem ao conhecimento do maior número de pessoas, sendo potencialmente capaz de instrumentalizar atores na atuação efetiva no campo democrático. Assim surgiu o Projeto Editorial LPP, que se destina a editar livros e outros produtos editoriais com textos resultantes de pesquisas, análises e reflexões realizadas pelos componentes do LPP ou por colaboradores externos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Edição das seguintes obras: "Escola "sem" Partido" - organização de Gaudêncio Frigotto; "O Brasil que Queremos" - 2ª ed. revista e ampliada, organização de Emir Sader; "Coleção Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas" - organização de Roberto Arruda; Cadernos do GEA 10 e 11; "As Vias Abertas da América Latina" - organização de Emir Sader.

Pré-requisitos:

Alunos de Letras, Comunicação e demais interessados na área editorial e de revisão de texto.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Materiais Didáticos e Paradidáticos sobre Medicamentos, Álcool e Outras Drogas para o Ensino Básico: abordagens, linhas de ação e finalidades

Nome do professor/coordenador:

Maria de Lourdes da Silva

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Departamento de Ciências Sociais e Educação

Local de Funcionamento do Projeto: 12º andar.

Resumo:

O projeto analisa o perfil dos materiais paradidáticos e didáticos e programas educacionais publicados e desenvolvidos no Brasil nos últimos 20 anos. O objetivo é compreender as opções teórico-metodológicas utilizadas por esses, inventariar seus conteúdos e finalidades e problematizar seus impactos na sociedade, considerando aspectos como longevidade dos programas, número de edições, envolvimento com políticas públicas educacionais voltadas à temática. Uma parte do projeto é a aplicação de curso de extensão para professores da SEEDUC para discutir as dificuldades das discussões sobre a temática dos medicamentos, álcool e outras drogas no ambiente escolar. A finalidade do projeto é refletir sobre as contribuições oferecidas por esses programas e materiais e oportunizar a elaboração de abordagens mais eficientes dentro e fora do ambiente escolar.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista deverá participar das reuniões quinzenais do grupo de pesquisa, participar da eletiva sobre o tema, se possível, e acompanhar as leituras e atividades propostas e participar das discussões.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse no estudo da temática de medicamentos, álcool e outras drogas.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Desafios e Possibilidades Atuais na Alfabetização de Jovens e Adultos

Nome do professor/coordenador:

Jaqueline Luzia da Silva

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Departamento de Educação Inclusiva e Continuada

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação/UERJ

Resumo:

Este projeto cria um grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização, com o intuito de trazer para a discussão os desafios e as possibilidades atuais que perpassam a Alfabetização de Jovens e Adultos. Para tanto, o grupo é composto pela coordenadora do projeto, representantes da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA/SME), pesquisadores da área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) e graduandos do Curso de Pedagogia. Esse trabalho tem impacto na formação continuada dos educadores da EJA e na formação inicial dos estudantes envolvidos. E também fomenta a pesquisa sobre a prática dos professores envolvidos, refletindo e repensando sua realidade a partir dos estudos realizados nos encontros presenciais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação nos encontros do grupo de estudos e/ou curso de extensão oferecido pelo projeto;
- Participação na convocação dos encontros e comunicação com os envolvidos no projeto;
- Organização de materiais utilizados no projeto;
- Colaboração na digitação e formatação de atividades, na organização de arquivos e demais tarefas envolvidas no projeto;
- Elaboração de relatório anual das atividades realizadas.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Pedagogia ou qualquer Licenciatura, que já tenham cursado pelo menos uma disciplina obrigatória ou eletiva sobre Educação de Jovens e Adultos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Praxis e Formação Humana. Nomes Próprios da Presença e da Ação

Nome do professor/coordenador:

Lílian de Aragão Bastos do Valle

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Departamento de Estudos da Subjetividade e da Formação Humana

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 12007 bloco A

Resumo:

O objetivo da presente etapa do projeto é a exploração do leque de significações que, na obra aristotélica, adquire o conceito de práxis, susceptíveis de elucidar, nos modos humanos de presença e ação, o contínuo trabalho da auto-constituição dos indivíduos. Espera-se, assim, contribuir para a crítica das representações antropológicas e dos esquemas mentais que orientam não apenas a prática educacional, mas muitas de suas importantes teorizações na atualidade, insidiosamente fornecendo sobrevida às influências antropológicas modernas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura e elaboração de resenhas, de resumos e de análises; participação em reuniões semanais, que ocorrem às terças-feiras, de 13 a 16 horas.

Pré-requisitos:

Interesse pela filosofia; capacidade de leitura e redação; disponibilidade de tempo para estudo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Revista Docência e Cibercultura

Nome do professor/coordenador:

Edméa Oliveira dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Depto de Estudos Aplicados ao Ensino

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação da UERJ

Resumo:

A Revista “Docência e Cibercultura”, em versão suportada pelo digital em rede, por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, consistirá num periódico científico, de orientação pluralista, voltado à discussão e divulgação de trabalhos científicos elaborados pela comunidade científico-acadêmica nacional e internacional, composta de alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores da área de educação e ensino. Essas produções, sob a forma de artigos científicos ; artigos de revisão ; ensaios acadêmicos ; além de resenhas críticas e elaboração de dossiês, entre outros trabalhos desenvolvidos na Instituição ou, ainda, em instituições parceiras, através de seus colaboradores, terão como foco estudos sobre formação docente, metodologias de pesquisa e práticas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais em tempos de mobilidade ubíqua, em conexão com o ciberespaço e as cidades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista irá atuar cuidando do layout da revista, colaborando na divulgação e publicação e apresentando o periódico em eventos.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação que tenham habilidades com uso de internet e tecnologias.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Cineclube como Dispositivo de Pesquisa-Formação na Ciberultura

Nome do professor/coordenador:

Edméa Oliveira dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Depto de Estudos Aplicados ao Ensino

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação da UERJ

Resumo:

Este projeto busca fazer a convergência entre o uso do cinema e ambientes digitais em situações e contextos da pesquisa-formação na ciberultura, como práticas de extensão universitária. Desde o ano de 2008 desenvolvemos junto aos professores, tutores e alunos da Faculdade de Educação o cineclube como dispositivo de pesquisa-formação. A partir de 2017, ampliamos a proposta para a comunidade extra UERJ. Este é um projeto de extensão gestado pelo GPDOC - Grupo de Pesquisa Docência e Ciberultura, que desenvolve atividades formativas que procuram integrar contextos da universidade, da escola básica e da docência online com experiências mediadas por mídias digitais em rede.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista irá atuar na participação dos debates, catalogação dos filmes e organização do acervo do cineclube.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação com interesse em audiovisuais e recursos multimídias.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

II Encontro Internacional Docência e Cibercultura

Nome do professor/coordenador:

Edméa Oliveira dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Depto de Estudos Aplicados ao Ensino

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação da UERJ

Resumo:

O II Encontro Internacional Docência e Cibercultura será promovido pelo Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura (GPDOC) no período de 06 a 08 de novembro de 2017 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O evento acontece a cada dois anos, sendo este o segundo encontro, e tem como objetivos: compartilhar práticas de pesquisa e formação de professores na cibercultura, divulgar experiências de pesquisa-formação na cibercultura mediadas pelo GpDoC, dialogar com a comunidade científica interessada na interface Educação-Comunicação e Tecnologias e criar ambiências para formação continuada de professores e pesquisadores na cibercultura. O evento contará com atividades tais como: rodas de conversa com pesquisadores, bancas de defesa de tese de doutorado, dissertação de mestrado, palestras com pesquisadores e autores nacionais e internacionais, oficinas, exposições.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista irá atuar na organização do evento com as seguintes atividades: elaboração de folder, divulgação do evento nos meios impressos e eletrônicos, filmar e fotografar fazendo os registros do evento e elaborar o relatório final de avaliação do evento junto com a comissão.

Pré-requisitos:

Alunos da graduação que tenham habilidades com uso de internet e tecnologias.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Monitoria da Disciplina "Aprendizagem"

Nome do professor/coordenador:

Nilson Guimarães Doria

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DESF

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação

Resumo:

A disciplina "Psicologia da Aprendizagem" é obrigatória no curso de Pedagogia e oferecida ao 2º período, dado que a cada semestre 4 novas turmas ingressam no curso, ela é cursada por um número elevado de alunos. Sendo uma disciplina da grade obrigatória do curso de Pedagogia, ela tem por finalidade contribuir para a formação de futuros educadores. Tais características confluem para tornar esta disciplina um dos momentos mais propícios para atividade de monitoria uma vez que tal modalidade de estágio pode beneficiar todos os envolvidos diretos (monitor, alunos e docentes) de uma série distintas de maneiras, dentre as quais destacamos:

• Do ponto de vista do monitor:

- Complementa a preparação do aluno para o exercício da prática docente ao permitir que o mesmo vivencie diversos aspectos da profissão para qual está se qualificando;
- Põe o estagiário em contato com um campo pouco explorado na formação do pedagogo, qual seja, o Ensino Superior;
- Aplicação de princípios estudados no campo da Psicologia da Aprendizagem e na atividade de monitoria;
- Ambiente protegido e com feedback do orientador para experimentação no campo da docência; o Uso ativo e gerenciamento novas tecnologia educacionais, uma vez que o curso em questão faz uso ativo do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UERJ (ead.uerj.br/ava).

• Do ponto de vista dos alunos:

- Contam com a possibilidade de um interlocutor mais próximo de sua realidade, o que facilita a mediação de questões entre professor e corpo discente. O que na sociedade contemporânea sujeita a rápidas transformações é de suma importância;
- Têm a possibilidade de contar com auxílio extraclasse para sanar dúvidas com relação ao conteúdo programático da disciplina;
- Coloca o aluno em contato com o uso de novas tecnologia educacionais, uma vez que o curso em questão faz uso ativo do ambiente virtual de aprendizagem da UERJ (ead.uerj.br/ava).

• Do ponto de vista do docente:

- Permite ao docente dedicar mais tempo para planejamento do curso e atualização pedagógica, na medida em que pode dividir tarefas de gerenciamento didático com os monitores;
- Cria um espaço de mediação privilegiado entre as demandas das turmas e as do docente na figura dos monitores;
- Possibilita ao docente a utilização otimizada do ambiente virtual de aprendizagem, na medida em que os monitores poderão atuar como mediadores das interações neste espaço impedindo que o professor fique sobrecarregado com eventuais demandas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A) Planejamento do curso/aulas: Os estagiários participarão do planejamento das aulas da disciplina em reuniões realizadas com o orientador antes do início do semestre letivo. Conforme haja a necessidade de se adequar algum item do planejamento a alguma circunstância contingente que impeça a realização do plano conforme estipulado, novas reuniões deste serão realizadas ao longo do semestre para adequação às novas realidades. B) Acompanhamento das aulas: Os estagiários acompanharão as aulas ministradas pelo orientador, sendo facultado,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

embora desejado e encorajado, que contribua com intervenções orais sobre temas constantes do programa. Também durante o acompanhamento das aulas serão atividades do estagiário auxiliar o orientador na organização de atividades em grupo planejadas (como a promoção e mediação de debates entre os alunos) assim como ajudar nas tarefas de aplicação das avaliações que ocorrerem durante o curso, e o controle de frequência. C) Atendimento presencial extraclasse aos alunos: Os estagiários estarão disponíveis para atendimento extraclasse aos alunos da disciplina em horário a ser estipulado durante o curso. Julga-se útil e necessário este tipo de atendimento dada o extenso conteúdo programático da disciplina. D) Atendimento extraclasse aos alunos em ambiente virtual: Os estagiários estarão disponíveis para atendimento extraclasse aos alunos da disciplina através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UERJ, ferramenta utilizada como recurso didático complementar na disciplina. Os horários disponíveis para este tipo de atividade são mais flexíveis que os do atendimento presencial, permitindo formas de interação para além daquelas da troca presencial. E) Elaboração de material didático: Os estagiários serão incentivados a participar da elaboração de material pedagógico complementar de apoio pedagógico aos alunos, referente ao conteúdo programático, como roteiros de aula, apostilas, etc. material a ser disponibilizado no AVA como verbetes de glossário, vídeos de apoio, etc. F) Confecção, aplicação e correção das avaliações: Os estagiários participarão das atividades de confecção, aplicação e correção das avaliações aplicadas durante a disciplina. A atividade de confecção se dará em reuniões específicas com o orientador e as demais atividades relacionadas à avaliação (aplicação e correção) acontecerão sob sua supervisão. G) Aula: Durante as reuniões que precederão o semestre letivo, orientador e estagiário definirão um tema do programa da disciplina sobre o qual o estagiário ministrará uma aula expositiva sob supervisão direta do orientador em todas as etapas do processo (planejamento, pesquisa e ministração). H) Redação do relatório: ao final do estágio, os monitores devem elaborar seus relatórios de atividades. I) Reuniões: As atividades A, E, F, H e certos aspectos da G, serão realizadas durante reuniões semanais ordinárias. Nestas reuniões também haverá espaço para o relatório verbal sobre as atividades C e D.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia que já tenham cursado e tenham sido aprovados na disciplina "Aprendizagem".



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Autorias Transmidiáticas para uma Educação Lúdica, Interativa e Empoderadora

Nome do professor/coordenador:

Leonardo Amaro Nolasco da Silva

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/Faculdade de Educação

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação; Escola Superior de Desenho Industrial

Resumo:

Trata-se de um projeto de formação continuada para/com professores e designers que pensam a sala de aula como 'espaçotempo' de invenção (KASTRUP, 2005) e de autorias 'docentesdiscentes'. Para tanto, o projeto será estruturado a partir de oficinas temáticas elaboradas por professores-designers de experiências educativas (MARTINS, 2016) da Faculdade de Educação, da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) e do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação, da Unicarioca. Alinhando saberes fazeres da Educação e do Design nossa proposta é estimular a produção artesanal de recursos e materiais educativos, indo e vindo do digital ao analógico, partindo dos acúmulos culturais de cada praticante (CERTEAU, 1994) envolvido nas atividades e tendo como pano de fundo temas ligados ao debate sobre a diferença, numa perspectiva deleuziana. Para além da formação continuada procuraremos inserir em nossos encontros – que serão realizados nas três instituições supracitadas – estudantes da Pedagogia, Design e quaisquer cursos de licenciatura que se interessem pelas atividades propostas. O conjunto das produções realizadas – jogos, homepages, softwares, dinâmicas, vídeos etc – será armazenado na nuvem e estará disponível para consulta, apropriação e mixagem, formando um banco de Recursos Educacionais Abertos (REAs).

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Oportunizar diálogos entre Design e Educação, propondo intersecções teórico-metodológicas entre as áreas.
- Montar uma estrutura de curso 'prácticoteórico' que viabilize atividades "mão na massa" e que partam das especificidades dos praticantes envolvidos.
- Resignificar jogos e práticas lúdicas conhecidas/praticadas para com eles pensar possibilidades didático-pedagógicas.
- Criar metodologias de reaproveitamento de materiais para a construção responsável dos recursos educativos.
- Pensar modos criativos de abordar a questão da diferença em sala de aula, apostando na diferenciação positiva como o próprio da vida, numa perspectiva deleuziana

Pré-requisitos:

Estudantes de Pedagogia, Design ou outras licenciaturas.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Casa e Escola no Rio de Janeiro Oitocentista: Coexistência e Transição entre a Educação Doméstica, e Ensino Particular e a Instrução Pública (1850 – 1889)

Nome do professor/coordenador:

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: EDU/DEPAG

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Educação/PROPED

Resumo:

A pesquisa trata de um estudo aprofundado sobre a educação doméstica, prática recorrente no Rio de Janeiro oitocentista, da qual faziam uso as famílias pertencentes às classes mais abastadas do Brasil Imperial. Copiada dos modelos estrangeiros, a prática de educar os filhos nas casas, adquire a sua maior importância no século XIX, aliada ao estatuto de modernidade e civilidade aspirado dos países tomados como referência, principalmente, da Europa ocidental. Embora apresentada de diferentes formas nas fontes pesquisadas, incluindo-se aulas-domésticas ministradas pelo padre-capelão ou por parentes e agregados, pode ser caracterizada, notadamente, como a educação realizada por preceptores ou professores particulares, denominados “mestres das casas”, que ensinavam seus “discípulos” na esfera privada, sob a escolha, determinação e vigilância dos pais que os contratavam. O objetivo central deste projeto é, portanto, a investigação histórica acerca deste fenômeno educativo, a educação doméstica, e sua convivência com outras modalidades existentes nesse período: a educação em colégios particulares e a instrução pública. Busca-se, ainda, mapear as relações estabelecidas entre a esfera privada, a educação na casa, e a esfera pública, caracterizada como a educação escolar, realizada nos colégios existentes submetidos à responsabilidade do Estado, tanto em suas licenças e exames, como por meio da instrução pública. Em um plano mais específico, o estudo pretende investigar o cotidiano dos agentes da educação doméstica, seus procedimentos e práticas, a sistematização dessa forma de educação e suas relações com a escola instituída, os modelos de formação e as licenças concedidas aos candidatos a ensinar nas casas, ressaltando aspectos da vida privada das casas-escola e das preferências educativas das elites na Corte Imperial e no interior da Província do Rio de Janeiro, locais, onde essas práticas foram constantemente utilizadas. No que se refere aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa histórico-documental, na qual as possibilidades de coexistência entre cada um desses espaços na sociedade oitocentista, a educação doméstica, o ensino particular e a instrução pública, serão investigados a partir de um repertório diversificado de fontes que denotam as relações de aproximação e distanciamento entre a casa e o estado. Em meio às fontes documentais selecionadas para a pesquisa, destacam-se os relatórios oficiais, a literatura da época, cartas de viajantes, “ego-documentos”, registros e testemunhos da memória daqueles que observaram e vivenciaram a educação doméstica. Não obstante, serão particularmente investigados os periódicos da época, tendo em vista a qualidade de demonstrarem o real e o vivido naquele tempo e contexto, enfatizando-se os anúncios, as discussões e as matérias sobre as circunstâncias educacionais que emanam de tais publicações. O projeto tenciona, ainda, analisar o período de transição da educação doméstica para a educação escolar, que ocorre, gradativamente, nas últimas décadas do século XIX, demonstrando novas escolhas das classes privilegiadas da população, marcadas pela propaganda tanto do governo imperial quanto do partido republicano, que aludiam ambos, à escolarização sob a interferência do estado como uma necessidade ao “progresso e modernização” do país.

Plano de Trabalho do Bolsista:

(a) Pesquisa bibliográfica:

Além da revisão da literatura sobre o tema, serão examinados, em encontros realizados no grupo de pesquisa, artigos, dissertações, teses e textos sobre Brasil Império; educação oitocentista; casa, família e sociedade no século XIX. A intenção é aprofundar e ampliar o referencial bibliográfico e teórico, por meio da interlocução com autores da história e, particularmente, da história da educação no Brasil.

(b) Localização e mapeamento de acervos:

Pretende-se, juntamente com os bolsistas que participam do Projeto, realizar uma investigação minuciosa nos acervos disponíveis na internet, bem como na Biblioteca Nacional e, especialmente, no Arquivo Histórico do Museu Imperial



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

de Petrópolis, além de visitar os municípios selecionados, para mapear as bibliotecas municipais e arquivos de guarda de fundos de interesse da pesquisa.

(c) Análise documental:

A partir do levantamento dos acervos, prevê-se a análise dos documentos encontrados como: documentos oficiais, relatos de viajantes, cartas, diários, biografias e autobiografias, folhetins, jornais, revistas, iconografias, fotografias. Outros documentos que se revelem úteis ao estudo, no decorrer do mesmo, serão também examinados. Sem pretender enquadrar os documentos obtidos a esquemas pré-concebidos, estaremos atentos à emergência de significados durante o próprio processo de pesquisa.

(d) Divulgação dos resultados:

Os resultados obtidos serão divulgados por meio de artigos, capítulos de livros, relatos e trabalhos, apresentados em fóruns, congressos e simpósios da comunidade científica, tendo como foco a educação doméstica em sua coexistência/transição com o ensino particular e a instrução pública, no contexto detalhado da Província do Rio de Janeiro oitocentista.

Pré-requisitos:

Estudantes das licenciaturas de Pedagogia ou História.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA)

Nome do professor/coordenador:

André Luiz de Figueiredo Lázaro

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: FCS/Faculdade de Comunicação Social

Local de Funcionamento do Projeto: LPP/UERJ

Resumo:

O Projeto de Extensão GEA-ES tem por objetivo articular gestores de instituições públicas de educação superior, gestores de redes estaduais de ensino médio, representantes de movimentos sociais da juventude, movimento negro, indígena, de mulheres, de periferia, do campo, de quilombolas, entre outros, além de estudantes e pesquisadores para avaliar as políticas de ação afirmativa de acesso à educação superior no Brasil. Na UERJ, o projeto visa a contribuir para o apoio e aprimoramento das políticas afirmativas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Elaboração de evento semanal com grupo de até 15 estudantes para a realização de leituras e debates sobre o tema do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação e pós-graduação para realizar rodas de conversa que abordem temas como ensino superior, ações afirmativas e inclusão acadêmica.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Identificação de Parâmetros Bioquímicos Salivares para Pessoas com Diagnóstico de Fibromialgia, Submetidas a Terapia não Farmacológica de Treinamento Físico

Nome do professor/coordenador:

Luciane Pires da Costa

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IEFD/Departamento de Ciências da Atividade Física

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Fisiologia Aplicada a Educação Física localizado no Instituto de Educação Física e Desportos.

Resumo:

A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética idiopática crônica que esta associada com diversos sinais e sintomas como fadiga, distúrbios do sono, disfunção cognitiva, entre outros, afetando principalmente as mulheres. Na ausência de qualquer marcador bioquímico específico, o diagnóstico da fibromialgia baseia-se na queixa principal de dor e nos sintomas. O tratamento requer uma abordagem farmacológica com antidepressivos, inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina, moduladores dos canais de cálcio, relaxantes musculares e/ou analgésicos, e não farmacológica, sendo o exercício físico o mais indicado nos últimos anos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento dos marcadores bioquímicos salivares que sejam sensíveis ao treinamento físico instituído como terapia não farmacológica em pessoas com fibromialgia. Materiais e métodos: A amostra será composta por mulheres, oriundas do Programa Práticas Corporais de Saúde (PRACORSAU) que inclui o Projeto de Tratamento Interdisciplinar para Pacientes com Fibromialgia, desenvolvido desde 2000 pelo Laboratório de Fisiologia Aplicada à Educação Física (LAFISAEF) do Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD). Serão realizadas medidas antropométricas (massa corporal total e estatura), composição corporal (perimetria e bioimpedância), teste de flexibilidade (teste Sentar e Alcançar) e coleta de saliva nos períodos inicial (Pré) e 3 meses após (Pós) a intervenção com o treinamento físico, para verificação de marcadores bioquímicos (perfil lipídico, marcadores de lesão celular, cortisol, lactato, proteína C reativa, proteínas totais, ácido úrico, marcadores de estado redox). Para análise estatística será utilizado o programa Graphpad Prism®6.0. Espera-se identificar um perfil bioquímico através dos biomarcadores salivares, que sejam sensíveis ao treinamento físico instituído como terapia não farmacológica que vem apresentando resposta positiva na sintomatologia desta síndrome.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Auxílio na captação e confecção de banco de dados.
- Acompanhamento e auxílio nas avaliações antropométricas e composição corporal (Massa Corporal Total através de balança e por bioimpedância, Perimetria seguindo a padronização International Society for the Advancement Kinanthropometry para braço direito e esquerdo, cintura, abdômen, quadril, coxa direita e esquerda e panturrilha direita e esquerda).
- Participação da aplicação do teste de flexibilidade – teste sentar e alcançar proposto por Wells e Dillon (1952).
- Acompanhamento do programa de treinamento do exercício.
- Coleta da saliva – antes de iniciar o treinamento e a cada três meses de treinamento. A coleta da saliva é realizada a partir de eppendorfs específico com algodão e subsequente preparo da amostra com centrifugação, separação de alíquotas e congelamento.
- Acompanhamento e auxílio na avaliação de marcadores bioquímicos dessas amostras: Perfil lipídico (LDL-c, HDL-c, VLDL-c), Marcadores de lesão celular (CK, LDH, TGO, TGP, GGT), Dosagens de cortisol e proteína C reativa, Proteínas totais, Ácido úrico, Superóxido dismutase, catalase, Glutathiona reduzida e TBARS, CAOT e lactato.
- Participação dos grupos de estudo e de disseminação de conhecimento do grupo.

Pré-requisitos:

Alunos de educação física, que já tenham cursado as disciplinas de Fisiologia I e II e de Cinesantropometria I e II.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Avaliação e Acompanhamento do Consumo Alimentar de Idosos com Diabetes Mellitus Tipo 2 Atendidos no Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro

Nome do professor/coordenador:

Luciane Pires da Costa

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IEFD/Departamento de Ciências da Atividade Física

Local de Funcionamento do Projeto: Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

O Diabetes atinge cerca de 22% da população brasileira acima de 65 anos, segundo dados recentes do Ministério da Saúde. As alterações próprias desta faixa etária, tais como problemas cognitivos, perdas de funcionalidade e sarcopenia, dificultam o controle da doença e têm impacto nas condições clínicas do paciente, na compreensão das propostas terapêuticas, na qualidade de vida e no âmbito social, sendo ainda pouco exploradas no atendimento usual ao diabético. Esse projeto tem como objetivo desenvolver protocolos de atendimento e estratégias terapêuticas multiprofissionais de tratamento, acompanhamento e intervenção específicas para idosos com diagnóstico de diabetes tipo 2. A amostra será composta por pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos, diagnosticados como diabético tipo 2, encaminhados ao Ambulatório de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro. Será realizada a triagem na qual todo procedimento será esclarecido e entregue, para ser assinado, o termo de consentimento livre e esclarecido. Permanecerão no projeto os voluntários que atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. Para a caracterização da população serão avaliados: composição corporal, função cognitiva, grau de independência, aptidão física e funcional, prevalência de fatores de risco para complicações crônicas microvasculares do diabetes e doença cardiovascular, composição da dieta com quantificação de micro e macronutrientes. Serão coletadas amostras de saliva e sangue para posteriores análises bioquímicas. Esperamos que a atuação de equipe multidisciplinar no cuidado de idosos diabéticos tipo 2, possa estabelecer novos rumos nas diretrizes de tratamento clínico com olhar psicossocial, físico, nutricional e comportamental. E conseqüentemente possamos estabelecer protocolos de triagem e tratamento de idosos com doenças crônicas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- * Auxílio na captação e coleta de dados.
- * Acompanhamento nas avaliações antropométricas e de composição corporal.
- * Acompanhamento de coleta de fluidos biológicos (saliva).
- * Acompanhamento do atendimento nutricional, com captação de dados de consumo alimentar, e orientações de modificações dietéticas quando necessário.
- * Auxílio na confecção de material informativo para os voluntários.
- * Auxílio na confecção de banco de dados.
- * Acompanhamento e auxílio na avaliação de marcadores bioquímicos dessas amostras.
- * Participação dos grupos de estudo interdisciplinar e disseminação de conhecimento do grupo.
- * Participação na confecção de trabalhos científicos, para revistas, congressos e demais meios de difusão de conhecimentos científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes de nutrição que já tenham cursado nutrição e dietética, clínica e dietoterapia.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

VIDA+ (Estudo do Impacto de Programa de Atividades Físicas para Portadores de HIV-SIDA sobre indicadores imunológicos, de aptidão física e qualidade de vida)

Nome do professor/coordenador:

Juliana Pereira Borges

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IEFD/DESCO

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde (sala 8121-F)

Resumo:

O exercício é capaz de induzir diversos benefícios que contribuem para o bem-estar do praticante. Um problema que se apresenta, no entanto, relaciona-se à dificuldade de atrair as pessoas vivendo com HIV para programas supervisionados de exercícios e à disponibilidade de centros especializados nos problemas dessa população. Mesmo quando superadas essas dificuldades, a ausência de uma didática específica para conduzir programas de atividades físicas para portadores de HIV faz com que a evasão aos programas seja elevada. A escassez de serviços oferecidos às pessoas portadoras do vírus HIV, principalmente no que se refere a exercícios físicos, fez com que surgisse em meados de 2004, a ideia de oferecer um projeto de extensão que incluísse um programa de exercícios orientados a essa população. Isso foi concretizado através de uma parceria entre o Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde do Instituto de Educação Física e Desportos e o ambulatório de Doenças Infecto Parasitárias do Hospital Pedro Ernesto (HUPE). Em dezembro de 2004, o projeto VIDA+ foi cadastrado como projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação dos professores Paulo de Tarso Veras Farinatti (IEFD) e Dirce Bonfim de Lima (HUPE). Os principais objetivos do Projeto Vida+ são: a) elaborar programas de atividades físicas, envolvendo exercícios de flexibilidade, contra-resistência e aeróbio; b) desenvolver uma didática específica para a prescrição de exercícios seguros e eficazes para esses pacientes, buscando os efeitos do treinamento mas, ao mesmo tempo, preservando a adesão ao programa; c) investigar permanentemente o efeito do programa sobre variáveis da aptidão física, bem-estar psicológico e função imunológica no indivíduo soropositivo para HIV; d) contribuir para a formação de recursos humanos para trabalhar com programas de atividades físicas para portadores de HIV; e e) desenvolver um programa de educação para a saúde junto aos participantes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Quanto às atividades dos bolsistas, pretende-se que participem ativamente da prescrição dos exercícios para os pacientes, bem como realizem treinamento especializado para tanto. Assim, ao final do período previsto para a bolsa, os alunos deverão ter realizado as seguintes atividades:

- 1) Treinamento para realizar as avaliações física e funcional periódicas dos pacientes;
- 2) Treinamento para familiarização com as características específicas das sessões de treinamento físico (aulas) para portadores do HIV;
- 3) Participação ativa na avaliação periódica (anual) e sessões de treinamento físico dos pacientes;
- 4) Participação na redação de relatórios e laudos dos resultados das avaliações ;
- 5) Participação no UERJ sem Muros e Semana do HUPE.

Pré-requisitos:

Área biomédica



PROJETOS CADASTRADOS PARA ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

“NÓS PROPOMOS – RIO ! CIDADANIA COM INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA” Uma Proposta para a Difusão das Geotecnologias no Ensino Básico

Nome do professor/coordenador:

Rui Alberto Azevedo dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IFHT/DFHT/Sistema Labgis

Local de Funcionamento do Projeto: No Sistema Labgis (IFHT - UERJ) e em algumas escolas participantes do projeto.

Resumo:

Tornou-se uso corrente a adjetivação da nossa sociedade em função de suas crescentes capacidades de apropriação de informação, comunicação e ação. Assim foi que, ao longo dos últimos anos, fizemos parte de uma Sociedade do Conhecimento, que depois passou a ser caracterizada como uma Sociedade da Conectividade, e que, por ora, se apresenta como uma Sociedade Participativa, em um processo de acumulação de habilidades que conduzem a um contínuo aprimoramento do exercício da cidadania. Como síntese, podemos dizer que está em curso o despertar de uma Sociedade com Inteligência Geográfica.

O uso frenético das mídias sociais associado à complementar facilidade de imediata territorialização de eventos ocorrentes em qualquer parte do planeta, pelo uso das geotecnologias, está produzindo um novo perfil de cidadão, cuja capacidade de testemunhar fatos, fenômenos e eventos, localizá-los e divulga-los instantaneamente configura-o como um novo tipo de sensor (remoto), o Geocidadão.

As impactantes intervenções populares viabilizadas pelo uso de mídias sociais, como as “Primaveras”, no mundo árabe, e o “Occupy Wall Street”, nos EUA, em 2011, o “Podemos”, na Espanha, em 2014, e mais recentemente o “Vem pra Rua”, no Brasil, em 2015/2016, são alguns exemplos que comprovam não apenas a eficácia desses veículos como instrumento de mobilização, mas, principalmente, o surgimento de um novo paradigma para a manifestação da sociedade; e do poder transformador gerado pelo exercício de uma cidadania participativa.

E essa mudança comportamental vem ocorrendo em paralelo e associada a uma acelerada introdução das geotecnologias em nosso cotidiano, ainda que os usuários nem sempre reflitam sobre o fato. Inicialmente popularizadas pelo uso de Sistemas de Posicionamento Global (GPS) em veículos de passeio ou de carga, assim como pelo uso de aplicativos como Google Earth e Google Maps, a prática da consulta prévia a rotas e localização de endereços em Sistemas de Informações Geográficas (SIG) ou da visualização de áreas impactadas por desastres naturais ou por intervenções humanas, delimitadas em imagens de satélites, ampliou-se de tal forma que a geolocalização passou a ser um atributo quase obrigatório na produção de informação de natureza noticiosa, educativa, turística, comercial, etc...

Entretanto, se as aplicações das geotecnologias se multiplicam em escala exponencial em nosso dia a dia, a oferta de capacitação nessas ferramentas ainda não encontra o devido espaço no ensino básico. E entenda-se, aqui, por capacitação, não necessariamente a oferta de disciplinas sobre o uso de GPS, SIG e Sensoriamento Remoto, mas qualquer forma de apropriação de tais conhecimentos que propicie um contato menos intuitivo desses estudantes, bem como dos professores, com as geotecnologias, potencializando o processo ensino-aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento como geografia, história, ciências naturais e outras mais onde o “espaço” seja uma das variáveis do estudo.

A experiência acumulada pelo Labgis na capacitação ao uso das Geotecnologias permitiu concluir que tais ferramentas não estavam devidamente apropriadas por grande parte dos profissionais e até mesmo de graduandos, refletindo a pouca ênfase dada ao tema nos conteúdos oferecidos pelas universidades. E como grande parte desse público vivenciava seu primeiro contato com essas tecnologias, aflorou-nos a ideia de que esta introdução ao tema não deveria ocorrer no âmbito da educação superior, mas já na educação básica. Mesmo que se possa considerar como instalada, em escala global, a discussão sobre a necessidade de difusão do uso das geotecnologias nos diferentes níveis da educação formal, o “como fazê-lo” ainda está muito longe de ser algo pronto e acabado. Para a realidade brasileira esse desafio operacional torna-se ainda mais agudo ao constatarmos o quão incipientes são essas discussões em nosso cenário educacional, se é que podemos assumir que elas já existam. O projeto desenvolvido no Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial – IGOT, da Universidade de Lisboa, o “Nós Propomos ! Cidadania e Inovação na



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

Educação Geográfica”, voltado ao incentivo de estudantes do ensino secundário à prática de uma cidadania participativa, ainda que não focalizando suas ações especificamente para o uso das geotecnologias, foi de pronto identificado como o veículo adequado para a introdução desses novos conceitos e aplicações em um ambiente escolar, em tese, pouco afeito à incorporação de novos insumos tecnológicos em seus métodos de ensino. A presente proposição embasa-se na perspectiva de que a sensação de empoderamento vivenciada pelos alunos na prática de uma cidadania participativa, promovida em uma atividade extracurricular como a do projeto em tela, oportunizará incentivá-los de forma lúdica ao uso das geotecnologias, transformando-as em ferramentas de apoio, não só nesta atividade, mas em toda a trajetória escolar, e, por via de consequência, em sua futura vida profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Inicialmente os selecionados passarão por um processo de capacitação para o uso das Geotecnologias, provido pelo Sistema Labgis, para posteriormente integrarem as equipes que atuarão junto às escolas participantes do "Nós Propomos – Rio ! Cidadania com Inteligência Geográfica", conforme o plano de trabalho estabelecido nesse projeto de Extensão recentemente cadastrado na SR-3.

Pré-requisitos:

Preferencialmente alunos ligados às Geociências.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Políticas Públicas de Qualificação Profissional, Emprego e Renda para Jovens e Adultos Trabalhadores

Nome do professor/coordenador:

Bruno Miranda Neves

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IFHT/REGGEN UNESCO

Local de Funcionamento do Projeto: IFHT

Resumo:

Trata-se de iniciativa coordenada por Bruno Miranda Neves (IFHT), Gaudêncio Frigotto (EDU e PPFH), Terezinha Nazar e Livaldo Teixeira da Silva (CAp) envolvendo o Núcleo Acadêmico Pedagógico (NAPE) do CAp, o Grupo de Pesquisa "Trabalho, Formação Humana e Políticas Públicas" e Cátedra e Rede UNESCO de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN). O Projeto está vinculado aos nossos estudos a respeito das políticas de Educação Profissional Técnica (EPT) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), procurando contribuir com a necessária qualificação dos educadores que atuam em cursos de formação, capacitação e qualificação de trabalhadores em instituições de Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro. São relevantes os indícios sobre a pouca formação e experiência específicas dos corpos técnico-pedagógicos, bem como, sua necessidade de qualificação para lidar com o aumento de programas voltados para a profissionalização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização regular na idade preconizada pela LDB. Os entes públicos apontam como características desejadas dos servidores envolvidos nestes programas: a sensibilidade em relação ao público alvo e a compreensão das especificidades das diferentes articulações entre a Educação Básica e as modalidades EJA e EPT. Por isso, nossas oficinas, debates, palestras etc. têm no desenvolvimento destas características uma prioridade. Entendendo que para operar a nova base técnica e científica, são necessárias novas qualificações os diferentes níveis de governos têm instituindo programas como PROEJA, PROJOVEM, PRONATEC, PRONACAMPO, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, Cursos Técnicos Subsequentes etc. Este conjunto de iniciativas recebeu em nosso Estado 4.260 matrículas na EJA integrada à EPT, 140.939 alunos na EPT e 119.583 alunos em cursos profissionalizantes no ano 2013.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Levantamento bibliográfico de ações de formação de educadores para a EJA e a EPT.

Estudo da legislação e das normas sobre extensão.

Definição de divisão de tarefas entre bolsistas no tocante aos acompanhamentos: a) Curso de Aperfeiçoamento; b) Cursos de Atualização; c) Educadores dos sistemas públicos; d) Profissionais que atuam em OSCIPs e na iniciativa privada; e) Articulação da equipe, setores, departamentos e unidades acadêmicas e administrativas.

Acompanhamento da Coordenação em reuniões com as instituições parceiras.

Levantamento de editais de órgãos de fomento a pesquisa e a extensão.

Planos de estudos e produção sobre a EJA, a EPT e o mercado de trabalho fluminense.

Co-produção de banner para a UERJ Sem Muros e outros eventos acadêmicos.

Co-produção de artigos científicos e comunicações orais.

Monitoramento das frequências nos cursos e eventos.

Análise e avaliação das atividades.

Redações das monografias de conclusão de curso de Graduação.

Pré-requisitos:

Preferencialmente do CEH e CCS, sem prejuízo de licenciandos e acadêmicos do CBIO e CTC.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Poesia, Ficção e Crítica: Exercícios com Autor, Exercícios de Autor

Nome do professor/coordenador:

Ieda Maria Magri

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE

Local de Funcionamento do Projeto: ILE - sala RAV 112

Resumo:

Projeto de extensão que objetiva fomentar o conhecimento, a leitura e o debate dos livros de autores brasileiros contemporâneos na Universidade de forma sistemática, com ênfase na atividade crítica elaborada a partir desses encontros, por críticos também convidados para este fim. Visa também oferecer aos alunos oficinas de criação literária coordenadas por escritores com experiência nessa dinâmica. O projeto prevê encontros com escritores, críticos, editores, tradutores e demais agentes ligados à publicação de livros no presente.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar a agenda de convidados;

Fazer divulgação via e-mail, facebook e nos murais da Universidade;

Fazer os certificados dos participantes;

Ler pelo menos um livro de cada autor convidado;

Escrever relatos sobre os encontros com os autores.

Pré-requisitos:

Interesse em literatura e crítica brasileira contemporânea.

Disponibilidade no período da tarde.

Algum conhecimento de internet.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Trabalhando com a Literatura Infantojuvenil

Nome do professor/coordenador:

Regina Silva Michelli Perim

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE /LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: LABSEM - ILE

Resumo:

O projeto “Trabalhando com a Literatura Infantojuvenil” tem por corpus obras da literatura para crianças e jovens e, por objetivo, viabilizar o acesso a narrativas, como os contos de Charles Perrault, já de domínio público, através de publicações em meio virtual disponível na UERJ, em particular a publicação Dialogarts. O projeto envolve o desenvolvimento de atividades ligadas especificamente a: leitura, revisão e organização de textos literários, com capacitação no LABSEM, e participação em eventos ligados ao projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Prática de revisão de texto no LABSEM, visando à capacitação do aluno.
2. Leitura dos textos já produzidos, procedendo à revisão do original digitado.
3. Organização do material, articulando textos literários e comentários críticos.
4. Revisão final e tratamento dos textos com vistas à publicação online.
5. Participação e/ou implementação das atividades de extensão.
6. Divulgação dos resultados alcançados através de suporte da internet (Publicações Dialogarts).

Pré-requisitos:

Deseja-se um aluno com algum conhecimento de informática e que goste de trabalhar com revisão de textos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Aprendizagem das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Nome do professor/coordenador:

Norma Sueli Rosa Lima

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Departamento de Letras

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ

Resumo:

Auxiliar graduandos, gestores, professores e alunos da Educação Básica a desenvolverem práticas direcionadas à leitura de textos literários, em auxílio à Lei 11.645/2008, a qual prevê a aprendizagem das culturas afro-brasileira e indígena. Objetiva contribuir para a educação etnicorracial.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Leitura e debate dos textos teóricos e literários propostos;

Participação nos Cursos de Extensão ministrados nas escolas municipais e estaduais do Rio de Janeiro;

Elaboração de oficinas e de mini-cursos;

Participação no ELEDE (Encontro de Letras com o Ensino e a Diversidade Étnica), que ocorre todo o mês de novembro - desde 2015 -, na UERJ-FFP.

Pré-requisitos:

Graduandos dos Cursos de Licenciatura (qualquer Graduação).



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Estratégias de Aprendizagem e Tecnologias de Informação e Comunicação como Facilitadores no Processo de Aquisição de Idiomas

Nome do professor/coordenador:

Janaina da Silva Cardoso

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Departamento LAG

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras - UERJ-Maracanã

Resumo:

Pretende-se usar a tecnologia como auxiliar no aprendizado de idiomas para alunos com dificuldades de aprendizagem, em especial os graduandos com reservas de vagas nos primeiros períodos do curso de Língua Inglesa e Literaturas, utilizando como base dois conceitos que podem parecer contraditórios, mas terão que ser vistos como complementares: autonomia, incluindo a preocupação com os estilos de aprendizagem e estratégias de aprendizagem e aprendizagem colaborativa, adotando a teoria sociointeracionista como base. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo que busca refletir sobre o processo de aquisição de uma língua estrangeira. Considera-se tanto a influência exercida pelas estratégias de aprendizagem como da utilização de novas tecnologias sobre esse processo. Acredita-se que, através da intervenção no processo cognitivo, pela utilização de atividades que busquem o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes, será possível também aprimorar as competências linguísticas dos alunos, de forma mais reflexiva e autônoma. Desta forma, o estagiário terá a oportunidade não só de auxiliar no desenvolvimento dos seus colegas, mas de ampliar seus próprios conhecimentos, em relação à língua inglesa, estratégias de aprendizagem, e uso de tecnologia para aprendizagem de idiomas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Auxiliar no planejamento, implementação e avaliação do projeto;
- Buscar sites que facilitem a reflexão quanto à escolha de estratégias de aprendizagem;
- Auxiliar na organização das reuniões mensais sobre estratégias de aprendizagem para alunos com dificuldades;
- Desenvolver webquests e outras atividades com recursos tecnológicos;
- Auxiliar no desenvolvimento de atividades de apoio aos alunos repetentes e com dificuldades de aprendizagem através de redes sociais e/ou ambientes virtuais de aprendizagem;
- Fazer apresentações em eventos, para divulgação do projeto e troca de experiências;
- Buscar estudar mais sobre temas relacionados à aquisição de línguas estrangeiras e uso de novas tecnologias no contexto educacional;
- Estudar e aplicar conhecimentos sobre pesquisa participante e estratégias de aprendizagem;
- Publicar artigos e/ou entrevistas sobre a área de estudo;
- Colaborar com a organização de evento sobre Importância da Tecnologia Educacional no Aprendizado de Idiomas.

Pré-requisitos:

Alunos familiarizados com o AVA da UERJ, de preferência de Letras ou Educação, mas podendo ser de outros cursos, com algum conhecimento de inglês. Deveria ser dada prioridade aos alunos do curso de Inglês e Literaturas ou aos alunos de Educação interessados em Letramento digital.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Programa de Leitura da UERJ (LER UERJ)

Nome do professor/coordenador:

Bruno Desdará

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: 11o andar, 11.111-F, sala A

Resumo:

O Programa Ler Uerj desenvolve diferentes atividades de extensão e pesquisa como o objetivo de investigar a constituição das práticas de leitura e dos circuitos culturais diversos e atuar na promoção do direito à leitura e ao acesso aos bens culturais disponíveis em nossa sociedade, como parte dos investimentos necessários em busca de igualdade e justiça social. Tais ações são fundamentadas em grupo de estudo, com leituras sobre o problemas relativos à leitura, à formação de leitores no Brasil e ao aparato conceitual disponível nas áreas de estudos linguísticos e literários acerca desse objeto de investigação. O reconhecimento da necessidade de avaliar as interferências de fatores culturais e sociais nas práticas leitoras levou-nos a questionar, nos últimos anos, a própria formação daqueles que seriam seus mais apropriados difusores: os estudantes de Letras. Assim, realizam-se atualmente no Ler Uerj algumas atividades que objetivam investigar e atuar diante dos limites e possibilidades de ampliação da formação como leitores e profissionais ocupados com a leitura dos estudantes. Como parte das atividades atuais do Programa, ressalta-se a participação de sua equipe nas práticas de acolhimento a refugiados, com inserção nas práticas de promoção de seus direitos linguísticos, como parte de sua integração à sociedade brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades previstas são as seguintes: 1) participar do grupo de estudos sobre práticas de leitura em perspectiva discursiva; 2) realizar as leituras previstas para a participação no grupo; 3) proceder à sistematização das leituras, em fichamentos e demais instrumentos combinados; 4) acompanhar as ações e eventos realizados pelo Programa, contribuindo com a divulgação e registro; 5) participar/promover ações como rodas de leitura e cineclubes, de acordo com as orientações propostas pelo grupo de estudos; 6) acompanhar as etapas de seleção, edição e publicação dos materiais submetidos ao III Concurso Literário do Ler Uerj; 7) redigir relatório com a síntese de sua participação nas ações; 8) participar do Uerj Sem Muros, apresentando os resultados de sua participação.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos de Licenciatura.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Linguagem, Ciência e Divulgação

Nome do professor/coordenador:

Ricardo Joseh Lima

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Estudos da Linguagem

Local de Funcionamento do Projeto: Programa Linguagem, Ciência e Divulgação, sala 11 111 bloco F porta C

Resumo:

O objetivo do projeto é realizar ações de divulgação de conceitos sobre "certo" e "errado" na língua, utilizando uma linguagem não-acadêmica e se apoiando em novas tecnologias.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação em reuniões de orientação, elaboração de produtos com linguagem informal, divulgação desses produtos.

Pré-requisitos:

Criatividade, facilidade de mexer com novas tecnologias, disponibilidade de horário para quinta-feira à tarde, vontade de fazer algo "novo e diferente".



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Formação de Tradutores: Prática de Tradução Literária/Alemão

Nome do professor/coordenador:

Ebal Sant'Anna Bolacio Filho

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LAG

Local de Funcionamento do Projeto:

Resumo:

Este projeto busca contemplar a prática da tradução literária e, em consequência, seu ensino, via três ações principais: 1. a tradução de relatos de tradutores a serem utilizados para o ensino de tradução literária, em cursos ministrados para alunos da própria universidade ou para alunos provenientes da comunidade externa; 2. a tradução de textos literários (sendo o termo “literário” entendido numa perspectiva mais abrangente); 3. a elaboração de programas, materiais e atividades para utilização nos cursos oferecidos com base no material coletado e traduzido.

Plano de Trabalho do Bolsista:

AGOSTO/2017 A DEZEMBRO/2017: tradução de relatos de tradutores e revisão das traduções;

AGOSTO/2017 A FEVEREIRO/2018: produção de atividades e materiais para utilização em cursos;

NOVEMBRO/2017 E MAIO/2018: cursos e workshops de tradução literária;

OUTUBRO/2017: seminário 1;

AGOSTO/2017: seminário 2.

Pré-requisitos:

Alunos com bons conhecimentos do idioma alemão e interesse em tradução.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Formação de Tradutores: Prática de Tradução Literária/INGLÊS

Nome do professor/coordenador:

Maria Alice Gonçalves Antunes

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LAG

Local de Funcionamento do Projeto:

Resumo:

Este projeto busca contemplar a prática da tradução literária e, em consequência, seu ensino, via três ações principais: 1. a tradução de relatos de tradutores a serem utilizados para o ensino de tradução literária, em cursos ministrados para alunos da própria universidade ou para alunos provenientes da comunidade externa; 2. a tradução de textos literários (sendo o termo “literário” entendido numa perspectiva mais abrangente); 3. a elaboração de programas, materiais e atividades para utilização nos cursos oferecidos com base no material coletado e traduzido.

Plano de Trabalho do Bolsista:

AGOSTO/2017 A DEZEMBRO/2017: leitura e discussão de relatos de tradutores; tradução e revisão das traduções; auxílio à elaboração de atividades e materiais para utilização em cursos.

DEZEMBRO/2017: participação no planejamento de cursos e workshops de tradução literária; participação como aluno nos cursos e workshops de tradução literária; avaliação da participação do(s) bolsista(s) no projeto.

MARÇO/2018 A MAIO/2018: leitura e discussão de relatos de tradutores; tradução e revisão das traduções; auxílio à elaboração de atividades e materiais para utilização em cursos.

JUNHO/2018: participação no planejamento de cursos e workshops de tradução literária; participação como aluno nos cursos e workshops de tradução literária.

JULHO/2018: avaliação da participação do(s) bolsista(s) no projeto.

Pré-requisitos:

Aluno de Inglês/Literaturas, com boa fluência no idioma estrangeiro, interessado em tradução.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Ensino de Gramática Correção de Redações por Meio Digital - FASE II

Nome do professor/coordenador:

Darcilia M. P. Simões

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: LABSEM - Laboratório Multidisciplinar de Semiótica - 11º andar - sala 11017-A (ANEXO)

Resumo:

A meta do projeto é preparar o discente para o ensino da produção textual. Trata-se de trabalho individualizado mediado pela internet e com suporte do MS Word, com base na ferramenta de alterações controladas. Balões de comentário são inseridos nos textos discentes para indicar os problemas e orientar a reescrita, propiciando assim a autocorreção. Dessa forma, a assimilação dos padrões gramaticais se dá pela vivência das formas e pela reflexão sobre as necessárias escolhas que garantem o ajuste da variedade linguística ao gênero textual, priorizando a norma culta por se tratar de operação com o texto acadêmico.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Atividades diárias, com 20 horas semanais, para dar apoio à produção de trabalhos acadêmicos na subárea de língua portuguesa.

10h Sensibilização para o Projeto

10h Instrução para operar no projeto

20h Treinamento para a correção de redações com instrução gramatical

10h Treinamento para a recepção, identificação e catalogação dos textos discentes a corrigir

20h Preparação do banco de dados para inserção de instruções gramaticais

20h Correções de redações

10h Discussão das correções realizadas

10h Levantamento de problemas recorrentes

50h Preparação dos relatórios bimensais de atividades

50h Avaliação do trabalho

Objetivos do bolsista:

Treinamento de pessoal discentes para atuação no PROJETO CORREÇÃO DE REDAÇÕES E INSTRUÇÃO GRAMATICAL À DISTÂNCIA

Atividades do bolsista:

Treinamento para correção de redações com instrução gramatical recepção, identificação e catalogação dos textos discentes a corrigir.

- Preparação do banco de dados para inserção de instruções gramaticais correções de redações discussão das correções realizadas.

- Levantamento de problemas recorrentes nos textos corrigidos.

Pré-requisitos:

Estudantes de Letras em licenciatura dupla: PORTUGUÊS-XXXXXXX



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Ler, Refletir, Expressar: Uma Proposta de Ensino de Língua Portuguesa para a Educação de Jovens e Adultos

Nome do professor/coordenador:

Maria Teresa Gonçalves Pereira

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ sala 11 139 F e Colégio Santo Inácio

Resumo:

O Projeto objetiva elaborar uma proposta de ensino de língua portuguesa para a EJA: gramática, leitura e produção textual com a metodologia da pesquisa - ação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Resenhas críticas de obras sobre língua portuguesa, linguística aplicada, leitura, literatura e gêneros diversos, atividades práticas de estudos de textos, dentre outros.

Pré-requisitos:

Os que se interessarem por educação básica.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Práticas Sociais da Expressão Linguística e Práticas Escolares: Leitura, Produção Textual, Ensino

Nome do professor/coordenador:

Tania Maria Nunes de Lima Camara

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LIPO

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 11139 do Instituto de Letras

Resumo:

O presente projeto visa a refletir acerca de como vem sendo realizado, apesar da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1998, o ensino de língua portuguesa na Educação Básica, bem buscar um novo encaminhamento metodológico para essa prática. Para tanto, tomamos textos pertencentes a diferentes gêneros e domínios discursivos como origem e fim do ensino da língua materna. O Projeto visa, pois, a envolver tanto os graduandos que pretendem vir a exercer atividades profissionais ligadas ao magistério, quanto aqueles que, interessados em desempenhar outras profissões, desejam aperfeiçoar seu desempenho linguístico, sabendo adequar sua linguagem à situação comunicativa em que estejam inseridos. Sem desconsiderar os diferentes registros linguísticos dos quais fazemos uso em nosso cotidiano, pretendemos priorizar o uso da língua padrão, na medida em que esta atua como suporte para a leitura e a produção textual. O conteúdo gramatical será, portanto, trabalhado como instrumento de uso, observados os tratamentos prescritivo, descritivo, estilístico e pragmático de seu estudo e de sua utilização, como ferramenta do leitor e do produtor de textos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O bolsista deverá cumprir as seguintes atividades: ler os textos indicados pelo coordenador do projeto; discutir, no grupo, as leituras realizadas; elaborar resenhas críticas acerca dos textos lidos e discutidos; produzir textos, segundo orientação do Coordenador; elaborar um trabalho de pesquisa de assunto de seu interesse. A Pesquisa realizada deverá ser apresentada no grupo de estudo ou em qualquer outro evento acadêmico interno ou externo à Universidade.

Pré-requisitos:

Graduando desde o primeiro período, de todos os cursos de graduação oferecidos pela UERJ.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Leituras Críticas de Autoras Negras Contemporâneas

Nome do professor/coordenador:

Henrique Marques Samyn

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LIPO/Setor de Literatura Portuguesa

Local de Funcionamento do Projeto: ILE/UERJ

Resumo:

O projeto constitui um primeiro desbravamento de uma nova direção, e é aquele que venho realizando desde 2012, articulando estudos literários e culturais que se realizam em dois projetos desenvolvidos no âmbito do PIBIC. O projeto propõe uma PA teórica efetiva em duplo deslocamento, geográfico e temporal, em relação às pesquisas acadêmicas, com o objetivo de promover a produção negra contemporânea de autoria feminina e concedendo ênfase à discussão entre gênero e raça. O projeto visa, desse modo, a atender particularmente expectativas de alunas bolsistas, iniciando a discussão de temas de inegável relevância no cenário atual. Em termos concretos, o projeto realizará a seleção de obras contemporâneas produzidas exclusivamente por autoras negras, a serem disponibilizadas para o público pela internet.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O plano de trabalho será desenvolvido individualmente junto a cada bolsista, considerando suas experiências prévias e seus interesses particulares. A carga horária de 20 horas semanais envolverá tarefas como: recenseamento e catalogação de produções contemporâneas de autoras negras; leitura crítica, análise e fichamento de livros selecionados no âmbito do projeto; participação em rodas de discussão, promovidas para o público acadêmico ou para a comunidade externa; participação em eventuais entrevistas com autoras.

Pré-requisitos:

Alunas familiarizadas com a bibliografia em torno dos estudos de gênero, literatura negra de autoria feminina e feminismo negro/interseccional; preferencialmente, com experiência de militância junto a coletivos feministas interseccionais.

Inscrições Encerradas



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Oficina de Tradução e Versão de Italiano: A Tradução como Estratégia de Ensino e Aprendizagem

Nome do professor/coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: SETOR DE ITALIANO /INSTITUTO DE LETRAS - SALA 11016A

Resumo:

A Oficina de Tradução e Versão em Italiano como estratégia de ensino e aprendizagem visa tanto à capacitação do(s) aluno(s) bolsista(s) quanto à daquele(s) envolvido(s) no processo ensino-aprendizagem da tradução-versão, com foco nas Línguas Italiana e Portuguesa (BR). Nessa oficina, busca-se oferecer aos alunos aprendizes, bolsistas ou voluntários, a oportunidade de enriquecer e fortalecer seus currículos, abrindo-lhes, também, outros campos de trabalho, relacionados ao campo da tradução, interpretação e pesquisa. A partir de teóricos de referência (BERMAN, ECO, JAKOBSON, MESHONIC, BENJAMIN, NIDA, MILTON, BRITO, RICOEU) para citar apenas alguns entre os mais conhecidos, discutem-se, inicialmente, com o bolsista, as bases, os fundamentos da tradução: literal, semântica, técnica/científica e literária); as especificidades do texto informativo, burocrático, técnico, literário, entre outros. Assinalam-se, no encontro com os bolsistas e voluntários, além dos colegas que integram o projeto como professores supervisores convidados, a partir de textos previamente selecionados, a riqueza e as inúmeras possibilidades que se abrem diante do tradutor/aprendiz de língua estrangeira. Em seguida, oferece-se, mensalmente, a oficina aos interessados em se iniciar nos estudos e nas práticas da tradução/versão, normalmente alunos da graduação, oriundos de cursos variados, mas há também procura dos alunos da extensão. Nesses encontros, são discutidas as escolhas, as propostas, as estratégias, os mecanismos para se solucionar, superar, resolver os nós oferecidos pelos inúmeros gêneros textuais no momento da tradução/versão.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar de reuniões com seu Orientador;
- Planejar, com o orientador, as atividades, estratégias a serem desenvolvidas na oficina;
- Pesquisar, em bibliotecas e Internet, materiais relativos às teorias e práticas de tradução que possam dar suporte às atividades desenvolvidas na oficina, buscando, de forma constante, manter-se atualizado;
- Ser assíduo às aulas e fazer um levantamento das necessidades dos alunos para tentar supri-las;
- Deverá redigir relatórios periódicos, após as oficinas, além da daqueles referentes às leituras teóricas e, também, o relatório final para o Orientador, incluindo daquele exigido pelo CETREINA.

Pré-requisitos:

Alunos cursando português-italiano a partir do 3º período.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Formação de Tradutores: Prática de Tradução Literária - Italiano

Nome do professor/coordenador:

Alcebiades Martins Arêas

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/LNEO

Local de Funcionamento do Projeto:

Resumo:

Este projeto busca contemplar a prática da tradução literária e, em consequência, seu ensino, via três ações principais: 1. a tradução de textos teóricos a serem utilizados para o ensino de tradução literária, em cursos ministrados para alunos da própria universidade ou para alunos provenientes da comunidade externa; 2. a tradução de textos literários (sendo o termo “literário” entendido numa perspectiva mais abrangente); 3. a elaboração de programas, materiais e atividades para utilização nos cursos oferecidos com base no material coletado e traduzido.

Plano de Trabalho do Bolsista:

AGOSTO/2017 A OUTUBRO 2017 : tradução de relatos de tradutores e revisão das traduções;

SETEMBRO/2017 A NOVEMBRO/2017: produção de atividades e materiais para utilização em cursos;

NOVEMBRO 2017 A ABRIL/2018: cursos e workshops de tradução literária;

MAIO/2018: seminário 1;

JULHO/2018: seminário 2.

Pré-requisitos:

Bom nível de italiano e interesse em tradução.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Poéticas do Deslocamento e da Migração na Literatura Latino-Americana Contemporânea

Nome do professor/coordenador:

Ana Cristina dos Santos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Setor de espanhol - Letras Neolatinas

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Letras

Resumo:

No projeto anterior, Deslocamentos e representação nas narrativas contemporâneas produzidas por mulheres na América Latina, foram analisadas produções ficcionais latino-americanas contemporâneas produzidas por mulheres no final do século XX e início do XXI, cujas temáticas abordavam as questões de gênero e os processos de construções e desconstruções identitárias produzidos pelos sujeitos desenraizados. O projeto ora apresentado retoma e amplia o anterior, incorporando também à análise as narrativas produzidas pelos escritores diaspóricos / migrantes/ desenraizados. Tal ampliação de corpus se pauta em uma abordagem agora explicitamente comparativa das produções feminina e masculina, sobretudo no que diz respeito às questões de gênero. O projeto “Poéticas do deslocamento e da migração na literatura latino-americana contemporânea” pretende analisar e discutir as respostas dos sujeitos diaspóricos / migrantes/ desenraizados à perda dos referentes espaciais, das fronteiras e dos territórios que, conseqüentemente, originam a perda de credibilidade nas utopias nacionalistas e nas identidades essencialistas, buscando identificar e discutir as diferenças das representações identitárias produzidas pelos escritores de autoria feminina e pelos de autoria masculina. Pretende-se também refletir sobre as visões de diáspora e de migração nas obras focalizadas e sobre as modificações que se podem observar no sujeito diaspórico / migrante/ desenraizado; examinar como memória e deslocamento se articulam nas narrativas contemporâneas para construir as “comunidades imaginadas” dos sujeitos deslocados e estudar as relações entre as identidades nos países de origem e na diáspora. O objeto de pesquisa constitui-se de narrativas brasileiras e hispano-americanas publicadas após a última década do século XX, mas com foco mais específico nas produzidas após os anos 2000 - tanto as que já foram objeto de estudo no projeto anterior, quanto as produzidas pelos sujeitos deslocados geograficamente, muitos descendentes de exilados das regiões de conflitos políticos (ditaduras) da América Latina. A escolha dos textos privilegia a temática da mobilidade cultural, das migrações urbanas e dos trânsitos e deslocamentos que conformam os espaços da contemporaneidade, com insistência nos textos ficcionais da atualidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

I – Primeira Etapa: 1. Leitura e aprofundamento acerca do suporte teórico. 2. Leitura e aprofundamento acerca do corpus literário 3. Análise do corpus literário selecionado a partir dos objetivos e conceitos previamente definidos no presente projeto. 4. Registro dos resultados obtidos na primeira etapa da pesquisa por meio da elaboração de artigos científicos. 5. Divulgação dos resultados obtidos por meio da participação em eventos científicos e publicações da área (periódicos impressos e digitais, anais de congressos etc.). 6. Elaboração do relatório final.

II – Segunda Etapa: 1. Preparação dos resultados obtidos na Primeira Etapa para apresentação durante a SEMIC. 2. Apresentação dos resultados obtidos na SEMIC. 3. Avaliação dos resultados obtidos na primeira etapa, redefinindo e/ou ampliando o suporte teórico e o corpus literário, considerando a avaliação recebida pela banca de avaliadores da SEMIC. 4. Leitura e aprofundamento acerca do suporte teórico redefinido e/ou ampliado. 5. Leitura e aprofundamento acerca do corpus literário redefinido e/ou ampliado. 6. Análise do corpus literário selecionado a partir dos objetivos e conceitos previamente definidos no presente projeto. 7. Registro dos resultados obtidos na segunda etapa da pesquisa por meio da elaboração de artigos científicos. 8. Divulgação dos resultados obtidos por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicação da área. 9. Elaboração do relatório final.

Pré-requisitos:

Interesse pela literatura brasileira e hispano-americana. E, capaz de ler em língua espanhola.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Escritas de Si e Memória Familiar na Literatura Francófona Contemporânea

Nome do professor/coordenador:

Laura Barbosa Campos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: ILE/Setor de francês LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: ILE

Resumo:

Pretende-se estudar uma das manifestações autobiográficas contemporâneas de língua francesa, a que tem por objeto a memória familiar e a evocação das figuras parentais, como aprofundamento da investigação que vem sendo realizada desde 2009 sobre as escritas de si a partir da minha tese de doutorado. O desenvolvimento da pesquisa trouxe a percepção da necessidade de aprofundamento analítico e teórico quanto às questões postas por obras que subvertem as fronteiras entre biografia e autobiografia e que certos críticos denominam "narrativas de filiação" (VIART, 1996). Nesses textos, revela-se um modo oblíquo de se contar, na medida em que é a abordagem do outro que leva à elaboração da "identidade narrativa" (Paul Ricoeur) daquele que recompõe o retrato e a trajetória dos pais, assumindo o papel de herdeiro, mas ao mesmo tempo problematizando a transmissão dessa herança.

A orientação acadêmica se destinará ao estabelecimento de uma metodologia de investigação científica que forneça os subsídios necessários ao exame crítico do corpus literário.

Através de obras como as de Annie Ernaux, Leila Sebbar e do francês prêmio Nobel 2014, Patrick Modiano, e de suas fortunas críticas, buscaremos encontrar elementos que nos permitam compreender as tendências atuais das escritas de si em língua francesa. Recorreremos aos acervos da Mediateca da Maison de France, ao meu acervo pessoal e a outras bibliotecas (via internet) como fontes de consulta. No decorrer da pesquisa, os textos literários serão confrontados com os estudos teóricos sobre o assunto, a saber, revistas especializadas, teses e livros que tratam de "narrativas de filiação", que trazem luminosidade sobre essa forma de escrita do eu que, segundo o teórico Dominique Viart, se tornou um fenômeno de época e um substituto da autobiografia na literatura contemporânea.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Elaboração de um roteiro metodológico para o desenvolvimento da pesquisa;
- Estudar as diferentes formas de escritas do eu praticadas por escritoras e escritores contemporâneos de língua francesa, em particular as narrativas de filiação. Partindo das Confissões, de Jean-Jacques Rousseau, como paradigma da autobiografia moderna, até os textos do final do século XX em diante (Annie Ernaux, Patrick Modiano, Delphine de Vigan, Pierre Pachet, Leila Sebbar, Maissa Bey);
- Leitura e discussão com a orientadora de textos teóricos (Philippe Lejeune, Serge Doubrovsky, Freud, Leonor Arfuch, Paul Ricoeur, Dominique Viart, Laurent Demanze e Anne Muxel) sobre as noções de autobiografia e espaço (auto) biográfico, autoficção, romance familiar, identidade narrativa, herança e memória familiar;
- Levantamento da bibliografia concernente à fortuna crítica de narrativas de filiação dos autores supracitados;
- Estabelecimento de chaves interpretativas e discussão das conclusões obtidas;
- Preparação à participação do evento UERJ SEM MUROS.

Em primeiro lugar, seria conveniente destacar que o objetivo norteador do trabalho será a qualificação do aluno para uma percepção crítica da leitura de textos literários e teóricos, assim como sua familiarização com o instrumental teórico acadêmico, orientado por uma visão transdisciplinar, de viés comparatista.

Pretende-se também articular a pesquisa com o ensino, permitindo ao aluno o estudo de um gênero pouco privilegiado na graduação.

Ao final da pesquisa, espera-se a execução dos objetivos principais elencados acima, ou seja, o desenvolvimento de sua capacidade de estabelecer relações claras e coerentes entre as hipóteses de trabalho e os resultados da pesquisa, tanto sob a forma de um relatório final, como sob a forma de um ensaio crítico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

Espera-se ainda que o aluno participe de seminários e outras atividades acadêmicas organizadas para promover a troca de experiências e debates científicos.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Existencial

Nome do professor/coordenador:

Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IP

Local de Funcionamento do Projeto: Sala 10020 D

Resumo:

O Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Existencial (LAFEPE) tem como objetivo ser um centro de referência, no Rio de Janeiro, nos estudos sobre suicídio por meio do método fenomenológico, filosofias da existência e as repercussões desses estudos na elaboração teórica e metodológica da Psicologia Clínica. Com isso, pretende trazer para o Instituto de Psicologia desta Universidade outras práticas psicológicas que se afinem muito mais com a fenomenologia como ciência de rigor, do que com os parâmetros das ciências humanas e naturais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 1- Seleção, leitura e fichamento de textos relevantes para o aprofundamento da fundamentação teórica da pesquisa.
- 2- Participação em reuniões de treinamento das Entrevistas segundo o método fenomenológico.
- 3- Participação em reuniões semanais, com a coordenadora do projeto, os professores colaboradores para discussão e articulação da bibliografia pesquisada.
- 4- Codificação, digitação e análise dos dados coletados, transcrição do material gravado em áudio.
- 5- Participação na realização da análise e discussão dos dados obtidos, a partir da fundamentação teórica da pesquisa.
- 6- Participação em reuniões semanais para elaboração de textos sobre os resultados da pesquisa.
- 7- Preparação de textos para publicação científica - Implantação do atendimento clínico em regime de urgência psicológica.

Pré-requisitos:

Alunos dos quatro primeiros períodos que tenham disponibilidade na parte da tarde para estudos, supervisões e pesquisas.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Como Vivenciar Situações Interpessoais na Universidade: Habilidades Sociais, Motivação para Aprender e Estratégias de Enfrentamento

Nome do professor/coordenador:

Adriana Benevides Soares

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IP

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Psicologia

Resumo:

Recentemente as características dos estudantes que frequentam a universidade se modificaram visto a novas ofertas de vagas no sistema privado de ensino e também devido a abertura de vagas em regime especial de cotas. Hoje há muito mais estudantes assalariados e com escolaridade deficiente e com condições bastante diferenciadas do adolescente recém saído do Ensino Médio. Estas mudanças originaram uma heterogeneidade de estudantes, com demandas sociais e cognitivas diferentes para adaptarem-se e serem bem sucedidos. Neste sentido, é importante conhecer quais as motivações, habilidades relacionais e estratégias de coping para superar as dificuldades a serem enfrentadas na Universidade são utilizadas pelos estudantes e o quanto estas variáveis explicam a adaptação do estudante a Universidade. Diversos autores têm repertoriado que situações interpessoais acadêmicas estressantes podem levar o aluno a ter mais dificuldades adaptativas e que um bom repertório de habilidades sociais, a motivação para aprender e estratégias de enfrentamento positivas podem ser preditoras do sucesso acadêmico. Sendo assim, este projeto tem como meta um conjunto de 3 estudos com os seguintes objetivos: 1) a) relacionar os construtos expectativas acadêmicas, motivação, habilidades sociais e adaptação acadêmica, b) verificar o impacto dos três primeiros na adaptação à universidade; 2) a) construção e validação de uma escala de enfrentamento para estudantes universitários brasileiros em situações interpessoais consideradas difíceis; 3) a) identificar as relações entre habilidades sociais, adaptação a Universidade e estratégias de coping em estudantes universitários, b) verificar as relações entre as situações interpessoais e as formas de enfrentamento realizado, c) identificar as estratégias de enfrentamento mais utilizadas, de forma geral e de forma específica a cada situação estudada e d) verificar se habilidades sociais e coping são preditoras da adaptação a Universidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1) Estudar o a literatura sobre o construto adaptação acadêmica à Universidade; 2) Estudar formas de viabilizar soluções aos problemas de adaptação do aluno no que diz respeito a motivar, se relacionar com os outros e enfrentar dificuldades 3) Estruturar atendimentos para melhorar a adaptação do estudante à Universidade e as especificidades do curso no qual está inserido.

Pré-requisitos:

Alunos do Curso de Psicologia (qualquer período).



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas

Nome do professor/coordenador:

Amana Rocha Mattos

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IP/Departamento de Fundamentos de Psicologia

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Psicologia

Resumo:

Neste projeto, propomos uma intervenção no contexto escolar orientada pela investigação acerca da construção de papéis de gênero nas escolas, com interesse especial nas relações entre jovens e destes/as com as e os educadores. Temáticas relacionadas a gênero e sexualidade costumam ser pouco trabalhadas nas escolas devido aos currículos conteudistas e pedagogizantes, que privilegiam temas a serem abordados em aulas expositivas e informativas. Embora a temática da sexualidade eventualmente seja trabalhada como um tema transversal nas escolas, ela geralmente é tratada somente em disciplinas nas quais o corpo está em questão na sua dimensão biológica, ou seja, nas aulas de ciências/biologia e educação física. Neste projeto, buscamos entender de que maneira os papéis de gênero, ao reiterarem estereótipos de gênero, contribuem para a manutenção de hierarquias sociais baseadas nos diferentes gêneros, bem como para a discriminação e o preconceito presentes nas escolas em diversas situações. O projeto visa promover a produção de conhecimento e a intervenção em escolas públicas, propondo a problematização das normas de gênero e de práticas que reforcem e reproduzam os estereótipos de gênero, por entendermos que essas práticas contribuem para a manutenção de espaços e normas segregadoras, que estimulam a discriminação e violência com base na identidade de gênero e na orientação sexual. Propõe-se ainda a articulação dos resultados do projeto de extensão com a formação de professores, através das disciplinas de licenciatura em Psicologia ministradas pela coordenadora deste projeto. Por meio de ações nas escolas, que consistem de oficinas (no formato de grupos de reflexão), observação participante, e atividades de mobilização da comunidade escolar, pretendemos engajar estudantes e professores/as na discussão das temáticas de gênero e sexualidade, construindo conhecimento coletivamente, numa perspectiva interseccional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação das reuniões semanais de supervisão no Instituto de Psicologia (horário a ser divulgado no momento da seleção);

Participação nas atividades semanais (oficinas, encontros, debates) promovidas nas escolas parceiras;

Elaboração de relatórios das atividades realizadas;

Pesquisa bibliográfica e elaboração de trabalhos acadêmicos relacionados ao projeto;

Participação em eventos científicos para apresentação de trabalhos.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação dos cursos de Psicologia, Educação, Ciências Sociais e dos cursos de licenciatura da UERJ.

É desejável que o/a estudante tenha leituras básicas na área de gênero e sexualidade, e interesse em trabalhar essas temáticas nas escolas parceiras do projeto. O referencial adotado pelo projeto é das teorias feministas interseccionais.

Como o projeto pressupõe idas semanais às escolas parceiras, o/a candidato/a deve ter disponibilidade para participar dessas atividades.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Psicanálise e Literatura: o Campo da Palavra e da Linguagem como Práxis

Nome do professor/coordenador:

Ingrid de Mello Vorsatz

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IP/Departamento de Psicologia Clínica

Local de Funcionamento do Projeto: CEH/IP/DPC

Resumo:

Partindo da premissa freudiana de que o psicanalista e o escritor/poeta (Dichter) lidam com a mesma matéria – a articulação linguageira que rege o funcionamento inconsciente – e chegam, por diferentes caminhos, aos mesmos achados, pretende-se isolar o fundamento comum entre psicanálise e literatura destacando a homologia de determinação decorrente de seu pertencimento ao campo da palavra e da linguagem e suas leis, em sua dimensão de práxis. Se o escritor/poeta é o duplo (Doppelgänger) do psicanalista, a relação entre um e outro porta a marca da mais radical estranheza (Unheimlichkeit) – e não de semelhança – caracterizando a dimensão de ‘ex-timidade’ que faz com que não sejam reciprocamente subsumidos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Revisão e levantamento bibliográficos pertinentes ao recorte interdisciplinar proposto pela pesquisa (psicanálise e literatura).
- Reuniões semanais entre a coordenadora e os integrantes da pesquisa.
- Confecção de Ata das reuniões semanais realizadas.
- Realização de oficinas de textos psicanalíticos e literários.
- Apresentação de seminários interdisciplinares.
- Apresentação de trabalho discente em congressos e/ou reuniões de caráter científico, com destaque para o evento acadêmico Semana de Graduação - UERJ SEM MUROS, realizada anualmente.
- Realização de trabalhos acadêmicos por parte do bolsista sobre o tema do projeto.
- Confecção de artigos científicos pelo bolsista com vistas à publicação em periódicos científicos.
- Elaboração de relatório final à SR1 descrevendo as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

Pré-requisitos:

O graduando em Psicologia deverá ter interessado pela psicanálise, assim como pela proposta pela pesquisa. Deverá cursar a disciplina curricular eletiva "Psicanálise e literatura" nos semestres letivos da vigência do projeto AIPA. Deverá ainda cumprir com as atividades propostas no Plano de Trabalho do Bolsista.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Pobres e Loucas: As mulheres da seção Esquirol

Nome do professor/coordenador:

Renata Patricia Forain de Valentim

Departamento: CEH

Unidade Acadêmica/Departamento: IP/Departamento de Psicologia Social e Institucional

Local de Funcionamento do Projeto: Instituto de Psicologia

Resumo:

Nosso objetivo é o de compreender como o território da loucura feminina será tratado no Rio de Janeiro da Primeira República, investigando de modo específico a singularidade desta circunscrição entre as mulheres pobres. A hipótese é a de que na constituição deste campo, estão envolvidos tanto os critérios clínicos, quanto os já mencionados critérios sociais e econômicos, que moldam em conjunto a emergência de um saber psiquiátrico no Brasil. Nesta investigação serão pesquisadas as fontes primárias abrigadas no Centro de Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira e em sua Biblioteca. Serão consultados os prontuários das pacientes que ocupavam a seção Esquirol do Hospício Nacional de Alienados e que foram transferidas para Colônia de Alienadas do Engenho de Dentro; bem como os diários clínicos mantidos pelos médicos entre os anos de 1911 e 1918.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Fundamentação teórica e metodológica.
- Levantamento bibliográfico de artigos, dissertações e teses sobre o tema circunscrevendo, levantando possíveis autores, fontes e locais de Pesquisa.
- Pesquisa das fontes primárias
- Leitura, Fichamento e arquivamento dos documentos e textos pertinentes à pesquisa.
- Participação em eventos científicos para divulgação e discussão dos dados parciais da pesquisa.
- Redação de artigos científicos para publicação nas revistas inseridas no sistema de avaliação Qualis.

Pré-requisitos:

Alunos que se interessem por história.



ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Dinamização da Revista Maracanan

Nome do professor/coordenador:

Fabiano Vilaça dos Santos

Departamento: CCS

Unidade Acadêmica/Departamento: IFCH/Departamento de História

Local de Funcionamento do Projeto: Programa de Pós-graduação em História

Resumo:

As revistas universitárias são hoje importante indicador de qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes nas universidades e centros de investigação científica e encontram-se em franco crescimento, haja vista a constante demanda para que os programas de pós-graduação do país realizem pesquisas e criem canais efetivos de difusão e intercâmbio de suas produções. A Revista Maracanan, publicada pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é atualmente um periódico reconhecido e de relevância para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da UERJ. O periódico destaca-se também pela interação entre docentes e pesquisadores de instituições de todo o país, e mesmo estrangeiras, contando com a crescente colaboração de articulistas reconhecidos internacionalmente, tanto na condição de membros do Conselho Consultivo, quanto de autores.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Da organização geral do processo editorial e das atribuições do bolsista:
 - 1.1. Sistematizar o fluxo de artigos, resenhas, notas de pesquisa etc.;
 - 1.2. Organizar e manter atualizada a planilha do banco de artigos;
 - 1.3. Captar artigos, resenhas e notas de pesquisa, sobretudo, de articulistas externos;
 - 1.4. Acompanhar os lançamentos de livros que possam ser resenhados mediante convite;
 - 1.5. Prestar esclarecimentos aos articulistas/colaboradores respondendo aos e-mails;
 - 1.6. Submeter todo o material recebido à equipe editorial nas reuniões mensais;
 - 1.7. Participar de modo propositivo das reuniões com a equipe editorial;
 - 1.8. Participar de eventos internos e externos para a divulgação da revista.
2. Da pré-produção da revista:
 - 2.1. Verificar o cumprimento pelos articulistas/colaboradores das normas de submissão;
 - 2.2. Convidar os pareceristas indicados pela equipe editorial (no sistema “duplo cego”);
 - 2.3. Enviar os textos aos pareceristas com a respectiva planilha de avaliação;
 - 2.4. Receber os pareceres e enviar as declarações de pareceristas aos avaliadores;
 - 2.5. Enviar os pareceres aos articulistas/colaboradores para ciência da avaliação;
 - 2.6. Receber os textos reformulados pelos articulistas/colaboradores e reenviá-los aos pareceristas para verificação do atendimento das sugestões e modificações indicadas no formulário de avaliação;
 - 2.7. Encaminhar todos os textos aprovados e pautados para cada edição à revisão;
 - 2.8. Receber os textos revisados;
 - 2.9. Enviar os textos aos articulistas/colaboradores para apreciação das intervenções realizadas, esclarecimento de dúvidas do processo de revisão e aprovação final;
 - 2.10. Arquivar os textos prontos no banco de artigos para montagem das pautas;
 - 2.11. Assessorar a equipe editorial na montagem das pautas de cada edição semestral;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

2.12. Submeter constantemente todo o processo à equipe editorial.

3. Da produção da revista:

3.1. Auxiliar a equipe editorial na definição dos dois dossiês temáticos programados anualmente;

3.2. Divulgar as chamadas de artigos para cada dossiê temático;

3.3. Verificar a proporção de articulistas/colaboradores internos e externos para garantir o mínimo de 75% de autores externos à UERJ em cada edição;

3.4. Contatar os articulistas/colaboradores para solucionar eventuais pendências e problemas técnicos com os artigos;

3.5. Diagramar os artigos;

3.6. Solicitar a SR2 o DOI para cada texto publicado;

3.7. Realizar o upload (“subida”) dos artigos no Portal e-publicações da UERJ;

3.8. Corrigir eventuais problemas técnicos ocorridos no processo de “subida” dos textos;

3.9. Divulgar o lançamento da revista interna (PPGH; Dep. de História; Laboratórios e Núcleos de Pesquisa) e externamente (listas de entidades como a Associação Nacional de História – ANPUH – e redes sociais);

3.10. Observar estritamente as regras para a manutenção e a ampliação dos indexadores;

3.11. Publicar a chamada de artigos da edição seguinte à publicada, com a data-limite de submissão e os nomes dos editores responsáveis pelo número;

3.12. Submeter todo o processo de produção à equipe editorial.

Pré-requisitos:

Graduandos em História, Letras ou Comunicação



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E INICIAÇÃO ACADÊMICAS – CAIAC
PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA – PROINICIAR

ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS - 2017

Título do Projeto:

Formação de Tradutores: Prática de Tradução Literária

Nome do professor/coordenador:

Maria Aparecida Cardoso Santos

Departamento: ILE

Unidade Acadêmica: LNEO

Local de Funcionamento do Projeto: UERJ

Resumo:

Projeto voltado para a prática é o ensino da tradução literária a partir de 3 eixos principais, a saber: 1. Tradução de relatos de Tradutores; 2. Tradução de textos literários visando à prática; 3. Elaboração de programas e materiais a serem utilizados em cursos de natureza teórico-prática.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Tradução de relatos de Tradutores e revisão das traduções; 2. Produção de material e atividades para uso em cursos; 3. Realização de cursos e workshops em tradução literária; 4. Realização de seminários.

Pré-requisitos:

Alunos que estejam cursando letras português/italiano. Bom conhecimento do italiano e interesse por tradução.